

A PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RÚIDO OCUPACIONAL EM TRABALHADORES, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA NO BRASIL - 2012 A 2016

AUTORES: POLLYANA RIBAS DE OLIVEIRA, MARIA LUIZA LOPES TIMÓTEO DE LIMA, CLEIDE FERNANDES TEIXEIRA, VANESSA MARIA DA SILVA, ALCINEIDE DA SILVA PIMENTA, ADALVA VIRGÍNIA COUTO LOPES, ALYNE PRISCILA DA SILVA LIMA, MARINA MAYRA DE LIMA MOTA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE.
 SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

INTRODUÇÃO

A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) ocupacional é a perda gradual da acuidade auditiva, sendo irreversível resultante da exposição contínua a elevados níveis de pressão sonora no ambiente de trabalho. Esta perda vai se diferenciar de acordo com a duração e intensidade do Ruído. A PAIR implica na saúde da comunicação do indivíduo acometido uma vez que compromete a acuidade auditiva. Entretanto, trata-se de uma perda auditiva evitável uma vez que sejam adotadas práticas preventivas no ambiente de trabalho.

Descritores: Perda Auditiva Provocada por Ruído, Saúde do Trabalhador, Notificação de Doenças.

OBJETIVO

Descrever a ocorrência da PAIR em trabalhadores, segundo a região geográfica no Brasil, nos anos de 2012 a 2016.

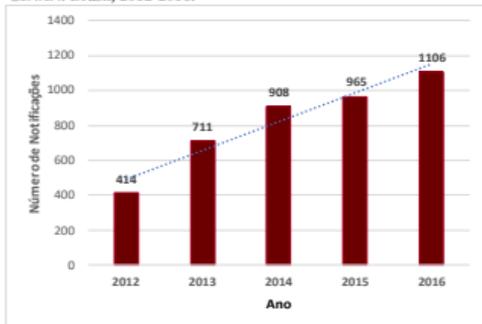
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado por meio de coleta de dados epidemiológicos secundários disponibilizados pelo PISAT (Programa Integrado em Saúde Ambiental e do Trabalhador, PISAT/ISC/UFBA), oriundos do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) nos anos de 2012 a 2016.

RESULTADOS

Os resultados demonstram um aumento gradual no número de notificações de Perda Auditiva Induzida por Ruído no Brasil no decorrer do quinquênio de 414 notificações em 2012 para 1.106 em 2016, representando uma variação percentual de 167,1%.

Gráfico 1. Distribuição da PAIR segundo o ano de notificação no SINAN, Brasil, 2012-2016.

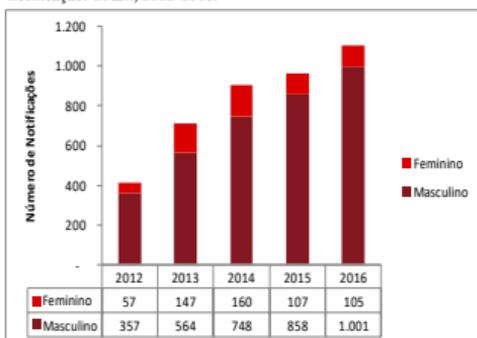


Fonte: PISAT/SINAN, 2019.

A notificação da PAIR foi maior nos estados da região Sudeste em relação a todo o país com frequência de 1.834 (44,7%) casos e a região Norte com menor ocorrência de notificações 14 (0,3%) casos no período de 2012 a 2016.

Em relação ao sexo mais acometido, observamos que o número de casos novos é maior no sexo masculino com 3.528 (86,0%) casos notificados e no sexo feminino com 576 (14,0%) casos para o período do estudo.

Gráfico 2. Distribuição da PAIR por sexo, segundo o ano de notificação. Brasil, 2012-2016.



Fonte: PISAT/SINAN, 2019.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados contribuem para melhor compreensão do comportamento PAIR, apesar de ser um agravo de notificação compulsória e comum à saúde dos trabalhadores observa-se um número de notificações muito pequeno (4.104 casos no quinquênio), em relação ao número de trabalhadores com exposição ao ruído ocupacional no Brasil o que pode nos levar a pensar numa subnotificação dos casos ao se levar em consideração como, por exemplo, o estado de Pernambuco que só notificou nove casos no quinquênio. Por fim, a notificação da PAIR é de extrema importância para o planejamento de ações em saúde, sejam elas: fiscalização, prevenção ou reabilitação dos indivíduos acometidos.

REFERÊNCIAS

1. Araújo AS. Perda auditiva induzida pelo ruído em trabalhadores de metalúrgica. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. 2002;68 (1):47-52.
2. Murata MM et al. Alterações respiratórias, auditivas e citogenéticas em trabalhadores de um estaleiro no Rio de Janeiro: estudo de caso. Cad. Saúde Coletiva. 2017;25(4):394-404.
3. Silva CLL, Gomes AR. PCA: qual a sua importância para a saúde do Trabalhador?. Rev. Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2016; 2(2): 267-341.
4. Cunha AP, Côrtes DA, Ferreira GR. Perda Auditiva Induzida Pelo Ruído Ocupacional. Rev. Multidisciplinar Humanidades e Tecnologia. 2019; 1(16): 1809-1628.